



Homenagem no Senado Federal

A Unifor recebeu homenagem no Senado Federal pelos 40 anos de sua fundação no último mês de maio. A sessão solene contou com a presença de líderes empresariais, autoridades políticas, professores e gestores da Universidade. No Ceará, a Unifor também teve sessão solene na Assembleia Legislativa em reconhecimento pelo seu aniversário e contribuição de serviços à sociedade.

editorial

Unifor no centro das homenagens

A matéria que abre o Unifor Notícias compõe o ranking das comemorações dos 40 anos: pelo quarto ano consecutivo, a Instituição permanece como a melhor universidade privada do Norte e Nordeste do Brasil de acordo com avaliação do Ranking Ibero-Americano Scimago Institutions Ranking (SIR) 2013.

O jornal contabiliza ainda a homenagem concedida ao chanceler Airton Queiroz pela Academia Cearense de Literatura e Jornalismo, que lhe outorga comenda de membro benemérito da ACLJ pelos trabalhos de difusão da arte e cultura do estado.

Pelo fomento à educação superior, a Assembleia Legislativa do Ceará realizou sessão solene ao aniversário de 40 anos. Em seguida, o Senado Federal, em Brasília, também em sessão solene com a presença de líderes e gestores da Universidade e diversas autoridades políticas, como o governador do estado Cid Gomes e o prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, celebra as quatro décadas de realizações em âmbito local, nacional e internacional da Unifor.

Também nesta edição, o artigo de Sandra Lima – Gerenciamento de riscos em projetos: uma questão de sustentabilidade – chama a atenção para a análise dos fatos, das atividades seja na vida pessoal ou profissional, com atitude vigilante e critérios de sustentabilidade, sem os quais corremos riscos de danos.

A entrevista com o maestro João Carlos Martins, que esteve no mês passado na Universidade para ministrar a palestra “A música venceu”, revela o humanismo desse grande artista e sua capacidade de superação dos obstáculos que a vida lhe interpôs. Vitorioso, o maestro é exemplo para todos.

Esperamos contar sempre com você opinando, sugerindo e participando do Unifor Notícias.

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Carolina Quixadá (MTE CE2617JP)**

Textos: **Carolina Quixadá, Emanuela França, Paula Acácio**

e **Virna Macedo; Estagiários: Camila Oliveira, Fábio Pinto e Larissa Freire**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Revisão: **Thiago Braga**

Fotos: **Davi Maia**

Impressão: **Gráfica Unifor**

Tiragem: **15.000 exemplares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE
(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

4

Artigo

Professora Sandra Lima escreve sobre o gerenciamento de riscos em projetos sob a perspectiva da sustentabilidade. Ela argumenta que nas organizações é preciso enxergar projetos como implementações de mudanças, que pressupõem riscos.

7

Casamento

Projeto Casamento Feliz oficializou o matrimônio de 11 funcionários da Unifor com seus respectivos companheiros e companheiras. A celebração aconteceu no Altar Votivo da Universidade sem custo aos participantes.

12

Senado

O Senado Federal prestou homenagem aos 40 anos de fundação da Universidade de Fortaleza. A sessão solene, realizada em Brasília no último dia 20, reuniu importantes autoridades políticas e empresariais.

PÓS GRADUAÇÃO & PESQUISA

18

MBA Internacional

Unifor realiza MBA Executivo em parceria com a Wharton School of Business, ranqueada entre as três melhores escolas de negócios do mundo. O curso é composto por três módulos internacionais certificados pela universidade americana.

CULTURA & ARTE

19

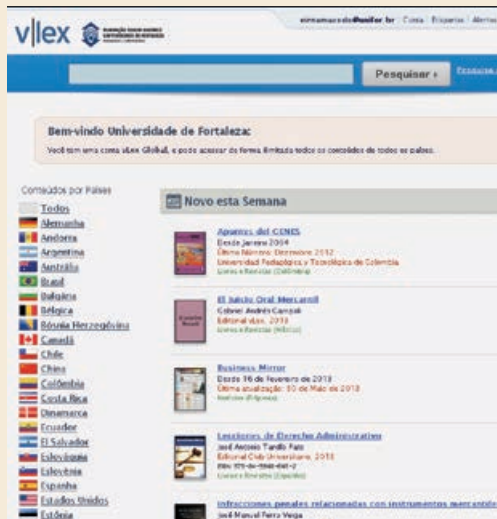
Entrevista

Maestro João Carlos Martins fala em entrevista descontraída sobre sua infância e trajetória profissional. Para o renomado pianista, a música é a “régua do mundo” com poder de unir povos e gerações.



#update

#bibliotecavirtual A Biblioteca Unifor tem uma novidade para seus usuários: é a vLex, uma base de dados jurídica e de ciências afins com conteúdos atualizados de 140 países. O portal tem livros, artigos científicos, enciclopédias, jornais, legislações e jurisprudências. É possível fazer busca simples e avançada, download dos documentos, traduções integradas e criação de alertas e área personalizada. O acesso à base vLex é restrito à comunidade acadêmica da Unifor e localizado no Unifor Online seguindo o caminho Biblioteca > vLex.



#conteúdoextra Recentemente, também foi liberado a alunos, ex-alunos, professores e funcionários Unifor acesso gratuito à Biblioteca Virtual Universitária (BVU), iniciativa pioneira da Pearson que disponibiliza livros-textos em português no formato digital. São mais de 2 mil títulos que podem ser acessados pelo Unifor Online, no menu Biblioteca > E-livros: Pearson.

#homenagem A Unifor lançou, dentro da campanha do seu aniversário de 40 anos, um vídeo em homenagem à data. A edição resume a trajetória da Universidade nesse período, quando mais de 70 mil profissionais foram graduados. O vídeo está disponível no canal da Unifor no Youtube (youtube.com/uniforcomunica). Acesse e aproveite para conferir a campanha do #VestibularUnifor 2013.2, também veiculada na TV.

#registros Acesse flickr.com/uniforcomunica para conferir o registro dos principais eventos da Unifor em maio. Veja as imagens do Saber em Harmonia, com o maestro João Carlos Martins; da homenagem do Senado Federal aos 40 anos da Unifor; do Vida no Campus, que recebeu alunos do ensino médio; e da Corrida de Rua Unifor 2013.



Unifor é 1ª em produção científica no N/NE

Classificação é promovida pela Scimago Institutions Rankings (SIR) 2013.

A Universidade de Fortaleza foi classificada, pelo quarto ano consecutivo, como a melhor universidade privada do Norte e Nordeste do Brasil de acordo com avaliação do Ranking Ibero-Americano Scimago Institutions Rankings (SIR) 2013, que compara a produção científica de Instituições de Ensino Superior (IES) Ibero-Americanas.

Entre todas as universidades particulares do país, a Unifor subiu para a 11ª colocação, sendo classificada entre as 200 melhores instituições ibero-americanas de pesquisa e entre as 70 melhores instituições brasileiras, incluindo também as públicas.

O Ranking Ibero-Americano é uma ferramenta de análise e avaliação da produção científica aos responsáveis pela definição das políticas de investigação, gestores institucionais, investigadores e meios de comunicação social.

“Temos muito o que comemorar. O relatório mostra um conjunto de indicadores bibliométricos que desvendam algumas das principais dimensões do desempenho das instituições de pesquisa, incluindo impacto científico, especialização temática, dimensão da produção científica e qualidade das redes de cooperação internacional das instituições”, comenta o vice-reitor de ensino de graduação, professor Henrique Sá.

“A Unifor tem atuado de forma intensa na produção

científica, estimulando, inclusive, o financiamento em pesquisa. O apoio aos profissionais é também uma ação frequente da Universidade. Temos feitos investimentos importantes na área de biotecnologia, de segurança da informação, de energia e petróleo, jurídica, da saúde coletiva, da psicologia e da tecnologia da informação. Alguns exemplos são o desenvolvimento do leite de cabra contra a diarreia, pesquisa para melhorar a extração de petróleo, a resolução de conflitos na área jurídica, desenvolvimento de software para melhorar a segurança, pesquisa sobre violência familiar e da cidade - todas já patenteadas e/ou premiadas”, acrescenta a vice-reitora de pesquisa e pós-graduação, professora Lilia Sales.

Para a elaboração do Ranking Ibero-Americano, são avaliados os seguintes quesitos: produção científica (número de artigos publicados pelas universidades); colaboração internacional (relação dos artigos publicados pela universidade em colaboração com instituições de outros países); qualidade científica (relação entre a citação que a universidade recebeu e a média da citação mundial, de acordo com o procedimento do Instituto Karolinska); além de porcentagem de publicações em 25% das melhores revistas do mundo, um valor medido a partir do indicador de importância científica das revistas desenvolvido pelo Grupo de SJR Scimago.

ESPAÇO DO LEITOR

Para participar da seção, basta enviar e-mail para imprensa@unifor.br. Queremos saber sua opinião.

“Informo que, em função da matéria do jornal Unifor Notícias sobre o Projeto Jovem Voluntário (edição de fevereiro, nº 227), obtivemos pontos positivos e significativos no programa, como o acréscimo no número de inscritos, 180 interessados a mais do que nos demais semestres; vários alunos de diferentes cursos da Universidade vieram fazer entrevista comigo sobre o projeto para realizar trabalhos para suas disciplinas. O jornal está de parabéns. Se possível, acho interessante uma nova divulgação do projeto por este informativo”.

Thaís Siqueira

“Sou conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará e com muito orgulho digo que sou ex-aluno da Unifor. Ao ver na televisão uma propaganda dos 40 anos da Unifor, me lembrei de uma curiosidade: minha mãe Albetisa Aguiar de Figueiredo, hoje com 93 anos de idade, formou-se em Letras há quase quarenta anos na Unifor, acho que foi da primeira turma. Eu me formei em Administração, Ciências Contábeis e Direito. As três graduações foram na Unifor. Por fim, minha filha, Priscilla Fontes Sabóia de Figueiredo, também formou-se em Direito por esta Universidade. Acho que esta é uma história que representa a importância desta Instituição para a família cearense”.

Ernesto Saboia

ARTIGO

por Sandra Freitas Ferreira Lima



iStockphoto

Gerenciamento de riscos em projetos: uma questão de sustentabilidade

A palavra “risco” (uma das várias versões sobre sua origem) deriva do italiano *risicare*, que por sua vez advém do latim *risicu*, que tem o significado de “ousar”. Ousar é, portanto, uma opção, estando associada a um grau de incerteza que pode ter efeito positivo (ganho) ou negativo (perda), a depender das circunstâncias e consequências dela decorrentes.

No contexto das organizações, mais precisamente no âmbito de projetos e empreendimentos, convive-se constantemente com algum grau de incerteza. Se partirmos do entendimento de que projetos são implementações de mudanças, e que toda mudança pressupõe algum grau de risco, é razoável inferir que: riscos estão implícitos em projetos.

Peter Drucker oportunamente afirmou: “inovadores que alcançaram êxito não são assumidores de riscos, pois eles procuram definir os riscos que têm e minimizá-los o quanto for possível”. Essa é a postura adotada pelos que perseguem projetos exitosos e alcançam os objetivos propostos. Assumir riscos nem sempre é a melhor estratégia e fugir frequentemente aos riscos pode resultar em estagnação. Há, portanto, outras estratégias a serem adotadas diante do risco iminente.

Na definição do guia PMBOK (Project Management Body of Knowledge, 4. ed., 2004): “risco do projeto é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, terá um efeito positivo ou negativo sobre pelo menos um objetivo do projeto, como tempo, custo, escopo ou qualidade”. O gerenciamento de riscos inclui um conjunto de processos cujo objetivo é maximizar a probabilidade e consequência de um evento positivo e minimizar a ocorrência de um evento adverso aos objetivos do projeto. Gerenciar riscos é o caminho através do qual a incerteza é sistematicamente gerenciada.

Gerenciamento de riscos não é assunto novo nem se limita ao gerenciamento de projetos. Há décadas, o lendário Murphy e suas leis infalíveis vêm provocando estragos de toda sorte. Há riscos de diversas naturezas e origens: riscos médicos, políticos, estruturais, am-

bientais, financeiros, sem falar nos riscos da inovação. Riscos podem ser assim classificados: puros (apenas de efeito negativo), desconhecidos (não gerenciados de forma proativa), ou conhecidos, para os quais é possível identificar, analisar e estabelecer uma estratégia de enfrentamento. Os riscos de projetos estão ligados a fatores como: risco técnico, organizacional, financeiros, disponibilidade de recursos, restrições dos stakeholders etc.

Alguns gestores se omitem do papel de gerenciar riscos, por amorismo ou acomodação, e no entanto, é sabido, o mais grave de todos os riscos é não saber quais riscos estamos correndo. Mas o que justificaria adotar uma postura negligente quando o mais prudente seria utilizar recursos que poderiam assegurar maior grau de efetividade em nossos projetos e ações? O “custo da ignorância” constitui um pesado ônus e gera danos “impublicáveis” em projetos de grande envergadura: obras paralisadas, desperdícios de insu- mos, multas contratuais. Por sorte (ou seria por pressão?) isso está mudando e aos poucos se percebe uma atitude mais vigilante por parte de gestores que encontram no gerenciamento de riscos um forte aliado para consecução de projetos exitosos, na medida em que possibilita a antecipação de problemas a partir do conhecimento prévio de seus impactos e probabilidade de ocorrência. Gerenciar riscos, portanto, não é um recurso acessório, mas uma estratégia para assegurar a sustentabilidade de projetos e empreendimentos.

1. É impossível construir um projeto 100% seguro, da mesma forma que não existe o processo infalível. O objetivo central do gerenciamento de riscos consiste em inventariar e priorizar riscos antes que eles aconteçam, daí por que se diz que esta é uma abordagem preventiva. Uma vez mapeados os riscos potenciais do projeto, parte-se para a avaliação (qualitativa e quantitativa) destes, que são então listados em ordem decrescente, em função do grau de severidade ou índice de risco (probabilidade versus impacto). Para aqueles riscos de maior gravidade são estabelecidas algumas

estratégias de enfrentamento, que incluem: aceitação, prevenção, transferência ou mitigação, no caso de riscos negativos.

Há uma diversidade de modelos, metodologias e técnicas para gerenciamento de riscos. Além do guia PMBOK, as normas ISO 31000 e 31010, por exemplo, elencam dezenas de ferramentas voltadas à identificação e avaliação de riscos. Mas gerenciar riscos, antes de ser uma questão processual, é uma questão cultural. Temos ainda muito o que aprender, por exemplo, com os japoneses, incansáveis vigilantes, a rever constantemente seu processo de gerenciamento de riscos, redefinindo políticas e os níveis de tolerância a riscos.

Aprendemos com os erros, e a história nos apresenta casos emblemáticos como o Titanic, as Torres Gêmeas, os desastres ambientais (Exxon Valdez, Golfo do México), os deslizamentos de terra no Rio, o incêndio da boate de Santa Maria. Esses episódios, é fato, não decorreram de mera fatalidade, mas de negligência, também. O fantasma da incerteza irá sempre rondar nossos projetos e processos, mas cabe a nós, gestores, especialistas ou usuários, agir com cautela e responsabilidade, mapeando os pontos falhos, analisando os impactos, estabelecendo planos de ação, enfim, fechando todas as brechas. Esta é, sim, uma questão de sustentabilidade, não apenas no plano técnico-econômico-político, mas, principalmente, no aspecto de valorização da vida, nosso maior patrimônio. E essa mudança tem início no plano pessoal. A propósito, você já agendou seu check-up anual?

■ **Sandra Freitas Ferreira Lima** é mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Leciona em cursos de graduação e pós-graduação da Unifor e é coordenadora do MBA em Gerenciamento de Projetos. sandra@unifor.br

CCJ lança Cartilha Antiplágio

Volume esclarece o que é plágio e como usar corretamente ideias e conceitos de outros autores.

“Assinar ou apresentar como seu (obra artística ou científica de outrem)”. Essa é a definição do dicionário Aurélio sobre o plágio, ação considerada criminosa pela legislação brasileira. Com o objetivo de explicar aos alunos o que é plágio e quais as implicações ético-legais desse tipo de prática, o Centro de Ciências Jurídicas lançou, no último dia 23, a Cartilha Antiplágio. Na ocasião, foram distribuídos gratuitamente 300 volumes.

Segundo a elaboradora do material, professora e supervisora de monografia do curso de Direito, Núbia Bastos, a cartilha é uma ação de cunho educativo e preventivo contra o plágio. “A cartilha também contém explicações sobre a forma correta de dar crédito ao autor do texto. Ela se destina a todos os alunos do curso de Direito. Além da cartilha, vamos realizar palestras e intervenções culturais sobre o assunto nos próximos semestres. Os professores orientadores de trabalhos de conclusão de curso enfatizam as normas de utilização de citações. Quando o plágio é detectado ainda na produção do material acadêmico, o estudante tem a oportunidade de refazê-lo sem consequências. Mas isso não acontece no mundo profissional. Para quem tiver interesse, as cartilhas vão ficar disponíveis na coordenação do curso”.

SAIBA MAIS

O que diz a Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro 1988:

Art. 11. “Autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica.”

Art. 33. “Ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor.”

Art. 108. “Quem, na utilização, por qualquer modalidade, de obra intelectual, deixar de indicar ou de anunciar, como tal, o nome, pseudônimo ou sinal convencional do autor e do intérprete, além de responder por danos morais, está obrigado a divulgar-lhes a identidade.”

Detecadores de plágio gratuitos

- viper.softonic.com.br
- www.docweb.com
- www.plagius.com
- www.plagium.com

Fontes:
www.planalto.gov.br/ccivil
BASTOS, Núbia Maria Garcia. Cartilha Antiplágio. Fortaleza: Unifor, 2013.



Alunos do curso de Direito com Cartilha Antiplágio. A iniciativa foi aprovada.

acontecendo

Meio Ambiente

A edição de 2013 da Semana do Meio Ambiente da Unifor começa dia 5 de junho, data comemorativa ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Na programação palestras, oficina de artes com material reciclável, exposição de plantas ornamentais, doação de mudas, plantio de árvores, entre outros. Até o dia 21 de junho, a Unifor estará arrecadando tampinhas de garrafa pet. O material será doado ao Centro Regional Integrado de Oncologia (Assocrio). A programação completa está disponível em www.unifor.br. O evento é aberto ao público.

Psicologia Junguiana

Vem aí 1º Simpósio de Psicologia Junguiana do Ceará. O evento acontece de 6 a 8 de junho na Unifor com o tema central Psicologia analítica: origens, percursos, perspectivas. Na programação, conferências com a profa. Amnéris Maroni e o prof. Roberto Gambini. O Simpósio tem como objetivo promover um espaço de diálogo e reflexão sobre a trajetória teórico-prática da psicologia analítica e suas contribuições nas últimas décadas para as ciências e a sociedade. Inscrições e programação completa em simjunguec.blogspot.com.br/p/programacao.html. O evento é gratuito e aberto ao público.

Palestra sobre Toefl

O escritório EducationUSA/Unifor promoverá no dia 20 de junho palestra sobre o Test of English as a Foreign Language (Toefl) com representante do ETS, Scott Chiverton. A palestra acontecerá em dois horários: às 10h e às 15h, no auditório A-3. De validade internacional, o Toefl é o principal teste de proficiência exigido pelas universidades e instituições americanas, também usado em processos de seleção para bolsas de estudo, estágios e empregos. O teste é aplicado na Unifor por meio do escritório EducationUSA/Unifor, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária. Informações: 3477 3481.

Estágio durante a Copa

Alunos que possuem domínio do idioma inglês e desejam incluir no currículo a experiência em uma empresa internacional não podem perder esta oportunidade! A emissora credenciada pela Fifa para cobrir a Copa do Mundo de 2014, Host Broadcast Services (HBS), vai reabrir as inscrições para seu Programa de Estágio. Podem se inscrever alunos dos cursos de Administração, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Comunicação Social, Engenharia de Computação e Turismo e Hotelaria. As inscrições vão até 12 de junho. Informações na Divisão de Estágio, Oportunidades e Talentos (3477 3142).

BREVES

Alunos do ensino médio participam do projeto Vida no Campus

Cerca de 300 alunos do 3º ano do ensino médio vivenciaram com seus familiares o ambiente universitário da Unifor no último dia 18 de maio. Através do projeto Vida no Campus, a Universidade abriu as portas para os estudantes participarem de uma programação intensa que incluiu, além de conhecer as principais estruturas dos quatro centros do conhecimento, assistir a apresentações de teatro, dança e música, lanche no Centro de Convivência e visita guiada pelo campus. Cada centro de ciências preparou atividades específicas para que os estudantes conhecessem

bem os cursos e projetos acadêmicos de cada área. Fóruns jurídicos, simulação de primeiros socorros, experimentos de robótica e até os bastidores de um programa de TV foram apresentados aos estudantes. A programação foi encerrada com uma visita guiada à exposição Trajetórias, no Espaço Cultural Unifor.

“Foi uma manhã deliciosa. É gratificante oportunizar a esses estudantes um mundo de possibilidades para que eles visualizem o que uma universidade deste porte oferece e integrá-los a este ambiente, aos alunos e aos projetos desenvolvidos na Unifor.

Recebemos vários e-mails dizendo que ficaram encantados com o que viram aqui”, comenta a assessora da Vice-Reitoria de Graduação, professora Beatriz Rosa.

O projeto Vida no Campus também lançou concurso cultural de redação no qual os participantes relataram sobre a experiência na Unifor. O vencedor foi João Batista Sousa da Silva, que ganhou um tablet, além de material institucional da Unifor como lápis e camisa. A premiação ocorre no próximo dia 10 de junho.



André Lima



Saiba mais em guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/saude/farmacia-686065.shtml

Curso de Farmácia recebe cinco estrelas do Guia do Estudante

A Unifor foi a única universidade privada brasileira a receber a mais alta nota da publicação. A divulgação foi feita no início do mês passado pela Editora Abril, responsável pela edição do volume.

“Esse resultado é muito importante. Destaca a Universidade e seu primor pela excelência do ensino, da qualidade dos equipamentos e laboratórios e do seu corpo docente. Estamos acima das expectativas do MEC, com 90% dos professores com mestrado e doutorado. O novo currículo do curso está sendo implementado e aumentará a interação do aluno com o conhecimento e sua experiência prática. Estamos sempre em busca de melhorias”, avalia o coordenador do curso de Far-

mácia, professor Rogildo Carlos.

Publicado anualmente, o Guia do Estudante leva em consideração titulação e carga horária do corpo docente, matriz curricular do curso, infraestrutura oferecida pela Instituição, além da produção científica. Os critérios são analisados por funcionários do Ministério da Educação (MEC) e consultores externos. A avaliação é realizada durante um período de nove meses e conta também com a ajuda de três mil professores e coordenadores de universidades brasileiras. Os conceitos do processo permitem classificar os cursos em bons (três estrelas), muito bons (quatro estrelas) ou excelentes (cinco estrelas).



Casais regularizaram sua união em cerimônia no Altar Votivo: agora marido e mulher pela lei.

Unifor realiza casamento coletivo

Funcionários da Universidade tiveram a oportunidade de regularizar união afetiva de forma gratuita.

A realização de um sonho para 22 casais. Esse foi o saldo do Projeto Casamento Feliz, que oficializou o matrimônio de 11 funcionários da Unifor com seus respectivos companheiros e companheiras na noite do dia 4 de maio. A celebração aconteceu no Altar Votivo da Universidade pelo juiz de paz e professor do curso de Direito Mário Parente, efetuada sem custos aos participantes. A iniciativa fez parte do Projeto Ética do Bem, instituído pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) em parceria com a Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade.

“Nossa proposta foi proporcionar um casamento feliz aos colaboradores, dando a oportunidade de regularizar sua situação de convivência. Para isso, tivemos a preocupação de elaborar um curso com orientações familiares para que eles pudessem manter essa união harmoniosa, agora de forma oficial”, explica o coordenador do curso de Direito, professor Erick Cysne.

Funcionário há oito meses do Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação (Nati), Jean Aragão foi um dos casantes do projeto. “Eu precisava regularizar a situação com minha companheira, com quem estou há oito anos, e estava planejando

fazer isso em breve. Deu tudo certo e foi ótimo. E não foi apenas o casamento. Tivemos um curso de planejamento familiar que nos esclareceu vários aspectos da vida a dois. No fim, ainda tivemos uma enorme surpresa: a Unifor nos preparou uma festa linda com direito a tudo: vestido, aliança, música, fotos. Foi um sonho realizado”.

Os casais fizeram um curso com quatro encontros durante o mês de abril sobre direitos e deveres matrimoniais, economia doméstica, mediação de conflitos, importância da família, saúde e planejamento familiar. O casamento coletivo contou com o apoio de dez empresas parceiras: Senac, Felicitá Buffet, Jacaúna Decorações, Rommannel, Marriage Aluguel de Roupas, Cartório Norões Milfont e os hotéis Confort, Diogo, Praia Centro e Magna Praia. As parcerias renderam aos noivos uma recepção para 300 convidados, que incluiu jantar, decoração, serviços de fotografia e de música, com apresentação da Camerata Unifor. Os noivos foram também agraciados com os trajes de casamento, maquiagem e alianças. Na ocasião, foram sorteadas quatro hospedagens com duas diárias nos hotéis parceiros. Jean e esposa foram um dos casais escolhidos.



Jean Aragão e esposa.



Da esq. para a dir.: Ricardo Bacelar, Durval Aires Filho, Fátima Veras, Airton Queiroz, D. Yolanda Queiroz, Cid Carvalho e Lúcio Alcântara.

Academia Cearense de Literatura e Jornalismo homenageia chanceler

Chanceler Airton Queiroz recebe comenda de membro benemérito da ACLJ pelos trabalhos de difusão da arte e cultura no estado.

O chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação Edson Queiroz, Airton Queiroz, recebeu na noite de 4 de maio, da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo (ACLJ), a comenda de membro benemérito da instituição. A solenidade, realizada no auditório da Academia Cearense de Imprensa (ACI), contou com a presença de familiares do chanceler, acadêmicos da ACLJ, empresários, gestores e funcionários da Unifor e do Grupo Edson Queiroz.

“Essa alta dignidade de benemérito nós reservamos para pessoas que têm uma influência muito grande na cultura do estado, que têm levado o nome do estado além-fronteiras e notadamente que são fundadores, instituidores ou mantenedores de fundações. A proposta foi aclamada por todos os mem-

bros da ACLJ, e para nossa alegria o Dr. Airton aceitou. Foi uma honra para nós”, comenta o acadêmico e autor da proposição, Reginaldo Vasconcelos.

“Essa homenagem é quase que o pagamento de uma dívida natural da nossa academia, que, sendo de literatura e jornalismo, tem um alcance muito grande. Neste mundo grandioso da comunicação, da arte, do ensino e da cultura, Airton Queiroz é uma pessoa fundamental, é uma das pessoas mais importantes do Brasil nessa área. Inclusive, ele fez da Unifor um celeiro de arte, pintura, escultura, teatro... um lugar extraordinário”, acrescentou o presidente de honra da Academia, o ex-senador e jornalista Cid Carvalho.

Em seu discurso de agradecimento, o chanceler Airton Queiroz destacou seu esforço em facilitar o

acesso às artes, à cultura e à educação superior à população cearense. “Honra-me receber o título de membro benemérito pela Academia Cearense de Literatura e Jornalismo. Uma parte de minha vida, para além da atividade de empresário, tenho dedicado ao incentivo das artes, nas exposições de artes plásticas, trazendo nomes locais, nacionais e internacionais para o público cearense. Entendo que a arte é um instrumento com força espiritual capaz de inovar no campo da cultura e de criar uma concepção de vida moderna e saudável. Tenho dedicado atenção especial à educação superior, que tem participação relevante no universo da interação e da comunicação. Esse processo comunicativo autoriza um pensamento livre e a construção de um mundo no qual os valores humanísticos preva-

leçam nas decisões sobre questões prioritárias para a sociedade. Essa forma de trabalhar se congrega com os altos objetivos desta Academia, de promover e contribuir para a formação de uma sociedade mais civilizada, justa e responsável.”

A solenidade contou com apresentações da Camerata Unifor, do tenor Franklin Dantas e declamação de um soneto pelo acadêmico Luciano Maia.

A Academia Cearense de Literatura e Jornalismo tem como missão institucional ser fórum permanente de debates sobre a literatura e a mídia nacional, além de defender as letras, as artes e a imprensa cearense, prestigiando seus atuais ícones e preservando a memória dos antigos. Ela conta com 40 membros titulares, entre eles Edilmar Norões, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Evaldo Gouveia e Cândido Albuquerque; e 15 acadêmicos honorários, incluindo Adísia Sá, Fausto Nilo, Narcélio Limaverde, Nilton Almeida, Roberto Cláudio e Valdetário Monteiro. Entre seus patronos estão nomes como Antônio Martins Filho, Armando Vasconcelos, Barão de Studart, Barros Pinho, Clóvis Beviláqua, Edson Queiroz, Eduardo Campos, Perboyre e Silva e Rachel de Queiroz.

O título de membro benemerito da ACLJ é a mais alta dignidade daquela entidade literária e é reservado a personalidades que tenham dado notável contribuição à sociedade cearense, no campo cultural ou jornalístico, principalmente instituidores ou mantenedores de instituições fundacionais. Ao todo, a ACLJ já outorgou seis títulos. Entre os agraciados, está a presidente do Grupo Edson Queiroz, Dona Yolanda Queiroz, eleita na assembleia de instalação da ACLJ, no dia 4 de maio de 2011.



“É uma honraria muito merecida. O trabalho à frente da Universidade de Fortaleza é fabuloso. Levando adiante com competência, com dedicação aquela semente lançada pelo seu saudoso pai, o industrial Edson Queiroz. Hoje a Unifor é uma das instituições mais respeitadas no ensino superior do Brasil e tem crescido muito rapidamente rumo à internacionalização. Além disso, o chanceler tem outros méritos vinculados à Unifor, mas também característicos de sua personalidade: o amor à cultura, à arte. Ele tem prestado um grande serviço à sociedade ao contribuir de maneira decisiva para elevar nosso nível cultural.”

Lúcio Alcântara, ex-governador do estado do Ceará



“Sinto perfeitamente o quanto uma homenagem assim é importante e gratificante para todos que fazem a Unifor. E nada melhor do que saber que à frente dela tem um Airton Queiroz, que o Brasil inteiro hoje aplaude, e aplaude porque ele merece esse reconhecimento. Os testemunhos dados aqui foram muito bons e, volto também a dizer, gratifica porque nada é mais importante do que reconhecer o que se faz pelas artes e pela cultura.”

Edilmar Norões, diretor de programação do Sistema Verdes Mares



Chanceler Airton Queiroz recebe aplausos ao ser chamado a compor a mesa da cerimônia da ACLJ.



Dona Yolanda Queiroz recebe placa comemorativa das mãos do deputado José Albuquerque. Ao seu lado, da esq. para a dir.: secretário René Barreira, chanceler Airton Queiroz e deputado Professor Teodoro.

Unifor recebe condecoração da Assembleia Legislativa

Universidade é homenageada pelo fomento à educação superior durante os 40 anos de sua atuação.

A Assembleia Legislativa do Ceará realizou, dia 8 de maio, sessão solene ao aniversário de 40 anos de fundação da Universidade de Fortaleza. A homenagem reuniu parlamentares, lideranças políticas, professores e gestores da Instituição no auditório do Plenário 13 de Maio. A proposição foi indicada pelos deputados Fernando Hugo (PSDB), Fernanda Pessoa (PR), Professor Teodoro (PSD) e Paulo Facó (PTdoB) e apoiada pelo presidente da casa legislativa, José Albuquerque (PSB).

“Esta sessão representa o reconhecimento do Poder Legislativo Estadual a uma instituição que, a cada dia, fortalece o Ceará do ponto de vista acadêmico, qualificando profissionais nas mais diversas áreas”, ressaltou o presidente da Assembleia na abertura da solenidade.

“Parabenizo a Universidade de Fortaleza pelos 40 anos de dedicação e incentivo à educação no nosso estado do Ceará, porque entendo que o conhecimento é o fator principal para a transformação da sociedade. Para mim, a coisa mais importante que deve estar presente na sociedade é a educação. Parabéns a todas as pessoas que fizeram e fazem parte da importante história dessa instituição que tanto tem prestado contribuições para o nosso estado com relevantes projetos”, acrescenta Professor Teodoro, deputado estadual pelo PSD.

A solenidade da Assembleia Legislativa também prestou homenagem ao ex-reitor da Unifor, Carlos Alberto Batista, e à funcionária mais antiga da Universidade, a chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Nair de Castro, a Dona Nair, que trabalha na

Unifor desde sua fundação. Ambos receberam uma placa com os dizeres: “Unifor, a maior criação do visionário Edson Queiroz”. O chanceler Airton Queiroz recebeu a placa principal ao lado da presidente do Grupo Edson Queiroz, Dona Yolanda Queiroz.

Na avaliação da reitora da Unifor, Fátima Veras, a Instituição tem trabalhado durante os últimos 40 anos lapidando conhecimentos e portanto é merecedora da demonstração de afeto e respeito. “É o reconhecimento de um trabalho de 40 anos que a Universidade vem fazendo para o desenvolvimento do Ceará e do Brasil. Na realidade, quando se coloca no mercado mais de 70 mil profissionais qualificados, com certeza esse mercado se modifica com o conhecimento. E isso a Universidade tem feito de forma exemplar”, pontua.



“O empenho de Edson Queiroz em transformar a Unifor em instituição de educação de excelência fez o cearense ser reconhecido e valorizado local e nacionalmente. E, com a gestão de seu filho Airton Queiroz, hoje a Unifor desponta entre as melhores do Brasil. Senhor chanceler, parabéns pela sua obstinação e por acreditar no poder do conhecimento transformador. A Fundação Edson Queiroz prima pela qualidade. Sou estudante do curso de Direito, tenho um filho formado e outros dois que também são estudantes da Instituição.”

Deputado Paulo Facó (PTdoB)



“Sinto orgulho e honra de ter sido aluna do curso de Administração pela grande contribuição que esta Universidade deu e dá ao estado. Esta é uma homenagem que se faz à educação cearense e à qualidade da educação do nosso estado. A Unifor surgiu há 40 anos e seu êxito é local, nacional e internacional. É conhecida por sua excelência educacional.”

Deputada Fernanda Pessoa (PR)



“A Unifor nasceu num ato audacioso do impetuoso, corajoso e sempre destemido empresário Edson Queiroz. Visionário, fez na criação da Unifor uma aposta de que neste Ceará, neste semiárido pobre e sofrido do Nordeste, poder-se-ia ter uma educação de qualidade e poder-se-ia ter uma sede incontável por aprender. A Unifor é símbolo vivo da vitória, da educação, do aprendizado. Nós, cearenses, temos o dever de comemorar.”

Deputado Fernando Hugo (PSDB)



Assembleia Legislativa lotada para sessão solene de comemoração aos 40 anos da Unifor.

Unifor tem sessão solene no Senado Federal

Solenidade realizada em Brasília parabenizou Universidade por quatro décadas de realizações em âmbito local, nacional e internacional.

A Universidade de Fortaleza foi homenageada por seus 40 anos em sessão solene no Senado Federal, em Brasília, no último dia 20 de maio. A cerimônia contou com a presença de líderes empresariais, professores e gestores da Universidade e diversas autoridades políticas, incluindo o governador do estado, Cid Gomes, e o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

A sessão solene contou ainda com a presença dos deputados Danilo Forte (PMDB), Chico Lopes (PCdoB) e Mauro Benevides (PMDB), além de outras autoridades, como o ministro do Tribunal de Contas da União Valmir Campelo.

Na abertura da homenagem, a Camerata Unifor apresentou as músicas Três Peças Nordestinas, de Clóvis Pereira, e Quatro Momentos, de Ernani Aguiar,

e executou o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Ceará.

O senador Eunício Oliveira (PMDB), aluno da primeira turma do curso de Economia da Universidade, abriu os trabalhos da sessão solene e se declarou honrado em presidir a mesa. “São duas vocações que se completam: a vocação da Unifor para a excelência e a vocação cearense para o progresso, em prol do bem comum, em prol do futuro da nossa Fortaleza, do nosso Ceará, do nosso Nordeste e do nosso Brasil. A vocação da Unifor para a excelência e sua contribuição para o progresso do estado do Ceará. Edson Queiroz foi um verdadeiro visionário, percebendo as necessidades da região e ao mesmo tempo o extraordinário potencial do estado.”

Ao discursar, o senador José Pimentel (PT), autor do requerimento da homenagem, destacou o desenvolvimento da Universidade nos cenários nacional e internacional. “Nestes 40 anos, a Unifor se agigantou no universo acadêmico do Nordeste e do Brasil sem se afastar da intenção inicial de quando foi criada. A Universidade merece nossa estima e admiração. Ela se fez reconhecida pela excelência acadêmica e responsabilidade social. A educação é o caminho mais curto para o desenvolvimento e a Unifor faz parte deste caminho para o Nordeste. A Unifor é um exemplo para o Ceará e para o Brasil.”

O senador Inácio Arruda (PCdoB) confirmou as palavras de seus colegas do plenário sobre o histórico da Instituição. “A Unifor não é um empreendi-



Líderes empresariais e políticos, professores e gestores da Universidade em sessão solene dedicada à Unifor.

mento regional, mas um investimento no desenvolvimento nacional. Passados agora 40 anos, muito pode ser dito sobre a Instituição, no entanto o que mais concretamente deve ser considerado é o incontestável valor que hoje representa a Universidade de Fortaleza no cenário da educação brasileira.”

Para a reitora Fátima Veras, o evento solene foi “bonito e emocionante”. “Foi um reconhecimento da classe política do Ceará ao trabalho que a Universidade e a Fundação Edson Queiroz prestam à população. Todos os senadores do Ceará estavam presentes na solenidade, e cada um falou a sua maneira qual a importância que a Universidade teve e tem no desenvolvimento do estado e do país, formando principalmente mão de obra qualificada que modifica o perfil de uma sociedade. Por outro lado, eles também reconhecem que hoje a Universidade é uma instituição competitiva, que tem qualidade naquilo que faz e que se preparou para enfrentar esses desafios dos tempos modernos, ou seja, com uma infraestrutura boa, com um corpo docente qualificado e preparado, e ótimos funcionários também. Foi um momento de reconhecimento desse trabalho que está sendo feito ao longo destes 40 anos, e acho que estamos todos de parabéns.”

De cima para baixo: Maria Clara Bugarim, Flávio Ibiapina, Jackson Sávio Lima e Sidney Guerra assistem à cerimônia. Ao lado, D. Yolanda Queiroz se dirige junto com o chanceler Airton Queiroz à tribuna do Senado Federal.



“A homenagem que se presta à Unifor vem ancorada num princípio de justiça, porque evidencia o reconhecimento a uma instituição que se consolidou no cenário do ensino superior do país, não só pela competência na formação de profissionais, por meio dos seus cursos de graduação, mas pelos relevantes resultados obtidos no campo da pesquisa e da tecnologia de ponta, além dos inestimáveis serviços na área social, como o Nami. Como cearenses, devemos nos orgulhar de termos uma instituição como a Unifor, uma referência que engrandece nosso estado e país.”

Roberto Cláudio, prefeito de Fortaleza



“A Unifor é a maior universidade privada do Norte/Nordeste e tem se destacado, além da qualidade de ensino, no estímulo ao esporte e às artes, bem como no enorme trabalho social. São 40 anos de bons serviços prestados à cultura, à educação e ao desenvolvimento do estado. Aproveito e saúdo a memória de Edson Queiroz pela sua visão inovadora, Dona Yolanda, o chanceler Airton Queiroz e todos os professores e alunos que fazem parte dessa história de sucesso e realizações.”

Cid Gomes, governador do Ceará





A universidade tem uma missão fundamental a cumprir na sociedade, e essa missão está inserida no ideal de universidade que devemos perseguir. Através dos séculos, consolidou-se o entendimento de que a universidade é o ambiente de formação de pesquisadores, pensadores independentes, produtores de conhecimentos e técnicas que promovem o bem-estar humano. A universidade, a verdadeira universidade, não está alheia ao mundo, não ignora as necessidades concretas da coletividade, razão pela qual deve ser capaz de contribuir para a solução de problemas relevantes.

Desde 1973, portanto há 40 anos, a Universidade de Fortaleza incorpora essa missão ao se indagar sobre as carências, dilemas e dificuldades da região onde está inserida e propor meios viáveis de superá-los, no esforço de desenvolver competências para demandas não apenas locais, mas também nacionais e internacionais.

A Unifor, instituição que já nasceu universidade, como disse o ministro Jarbas Passarinho, na aula inaugural no dia 21 de março de 1973, “na meia luz do crepúsculo vespertino de hoje, nesta Fortaleza, vi um homem chorar e uma universidade nascer”. Desde então oferece atividades de ensino, pesquisa e extensão em várias áreas do saber. E por isso se dedica a beneficiar todos aqueles que por ela passam, no sentido de proporcionar aquisições científicas, profissionais e culturais.

A Unifor configurou-se na participação de indivíduos, grupos humanos e unidades sociais de sua região. Alcançou reconhecimento em todo o País, por meio de premiações nacionais e colocações honrosas nas avaliações do MEC, e até mesmo fora do Brasil, ao firmar parcerias com

instituições e universidades em diversos países. Ao longo de seus 40 anos, ela entrelaça a sociedade civil, o poder público e o mundo empresarial na realização de trabalhos produtivos.

Seus 70 mil graduados e 10 mil pós-graduados, a partir da qualificação adquirida nos 29 cursos de graduação, 13 de graduação executiva, 5 mestrados e 6 doutorados, exercem as mais destacadas funções em suas áreas de atuação. São secretários de Estado, políticos, professores, pesquisadores e empresários. A Unifor mantém convênio de intercâmbio com 170 universidades em 30 países. A dupla titulação outorgada pela Unifor e por universidades estrangeiras insere o aluno em outra cultura de sua escolha e, ao validar seu diploma internacionalmente, lhe abre portas nos principais centros mundiais.

Na área da pesquisa, destacam-se projetos de relevo nacional como o das cabras transgênicas, com a possibilidade de produção de leite com proteína semelhante à do leite materno, ajudando a combater a alta taxa de mortalidade infantil no Nordeste e no mundo.

Na pós-graduação, investe na formação de líderes para as diversas áreas de gestão, com ênfase para seus cursos, em parceria com a Universidade de Colúmbia e a Universidade da Pensilvânia. Líderes que transformam é o conceito que alavanca os MBAs e a educação corporativa. O objetivo é trazer para o Ceará, atualização, integração e competitividade. Neste sentido, tivemos a presença do presidente norte-americano Bill Clinton e do maestro João Carlos Martins, ambos exemplos de liderança e superação.

Os 720 mil metros quadrados do campus abrigam estruturas de ensino e de prestação de

serviço. O Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami) é considerado referência da Rede Pública de Saúde pela diversificação de serviços oferecidos à comunidade. A clínica efetua 300 mil atendimentos/ano.

O Escritório de Prática Jurídica (EPJ) desenvolve nos seus alunos a sensibilidade no atendimento à população carente, aproximando a universidade do corpo social.

A Escola de Aplicação Yolanda Queiroz acolhe cerca de 600 crianças de baixa renda de 8 a 12 anos, cujos melhores alunos ganham bolsa de estudos em um grande colégio de Fortaleza e depois têm a chance de retornar para a Unifor, na mesma condição. É inegável que projetos nessa direção têm efeitos educacionais cumulativos para a região e o País como principal beneficiário.

Ressalto, ainda, a relação intrínseca da universidade com a cultura, e neste sentido a Unifor dedica atenção às artes promovendo exposições de grande porte abrindo as portas de seu espaço cultural. Esta articulação não somente com as artes plásticas, mas com o teatro, a música, a dança e o esporte, garante uma formação integrada, a apropriação intelectual, a crítica e o debate. E isto significa atendimento ao direito que tem todo cidadão de participar da vida cultural do País.

Em nome da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, agradeço a homenagem do Senado Federal.

Muito obrigado!

Chanceler Airton Queiroz

Discurso proferido em 20 de maio de 2013, dia da sessão solene do Senado Federal em homenagem aos 40 anos da fundação da Unifor.

Senador José Pimentel, proponente da homenagem, discursa na tribuna do Senado Federal. Abaixo, detalhe da leitura do jornal Unifor Notícias, distribuído aos convidados da cerimônia. Dona Yolanda Queiroz entre o deputado Mauro Benevides e o senador Eunício Oliveira. Abaixo, da esq. para a dir.: Flávio Ibiapina, Christina Praça, Jackson Sávio Lima, Randal Pompeu, José Pimentel, Fátima Veras, D. Yolanda Queiroz, Lilia Sales, Sidney Guerra, Henrique Sá, Erotilde Honório e José Maria Gondim.





Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional

Juristas nacionais e internacionais estiveram na Unifor debatendo temas relacionados ao Direito Ambiental em evento promovido pelo CCJ.

Fomentar a interdisciplinaridade da ciência do Direito e agregar juristas das áreas ambiental, constitucional e internacional. Esses foram os objetivos do III Seminário Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional, realizado nos dias 16 e 17 de maio pelo Centro de Ciências Jurídicas.

O evento trouxe renomados juristas nacionais e internacionais, entre eles: Jorge Miranda (Universidade Clássica de Lisboa), Wagner Menezes (USP), Norma Padilha (Unisantos), Dulcilene Rodrigues (Unisinós e Unicsul), Humberto Cunha e Martonio Mont'Alverne (Unifor) e Alessander Sales (Procuradoria da República).

“O Direito Ambiental passou a ser bastante discutido e agora faz parte de cada pedaço social. Hoje a legislação ambiental está mais ampla, não se preocupa apenas com a punição para os agressores ambientais. Mudou-se o con-

ceito de ambiente, que agora estende-se também à família e ao trabalho. E essa é uma discussão internacional. Trabalhar questionamentos nestes três âmbitos – ambiental, constitucional e internacional – é muito enriquecedor, pois dá oportunidade de atualização a nossos alunos e professores para o desenvolvimento de pesquisas”, avalia o diretor do CCJ, professor Sidney Guerra.

O palestrante convidado Jorge Miranda, professor da Universidade Clássica de Lisboa, ressalta que o seminário tratou de assuntos de interesse para toda a sociedade. “Temas como a preocupação com o ambiente nas constituições, o desenvolvimento dos direitos ambientais, a solidariedade e a responsabilidade entre as gerações devem estar sempre em discussão pela sociedade. Ainda falta muito a se fazer para concretizar legalmente a constituição. Continua havendo muita desordem urbanística,

falta de planejamento e ordenamento do território. A zona costeira está desprotegida e se intensifica a erosão com o avanço do mar. Os rios ainda estão muito assoreados, há pouca prevenção dos incêndios florestais. Percebe-se atualmente maior esforço para com as áreas verdes, mas estamos longe de conseguir resultados satisfatórios”.

Na ocasião, também foi lançada a obra Direitos Fundamentais: uma perspectiva de futuro, com organização de Jorge Miranda. “A obra reúne sete artigos de doutorandos e mestrands da Universidade de Lisboa. São tratados temas como liberdade de escolha de tratamentos médicos por idosos e dignidade do trabalhador”, comenta a professora Bleine Caúla, que fez a coordenação do volume juntamente com Bruna Souza e Valter do Carmo.



Histórias de outros mundos

O fantástico é um gênero literário que define narrativas ficcionais que possuem elementos não explicados pela lógica da nossa realidade. A fantasia é um subgênero do fantástico que usa magia e outras formas sobrenaturais como elementos principais do enredo. É nesse subgênero da literatura fantástica que se encaixa o livro infanto-juvenil Reino de Mira, do aluno Mateus Lins, estudante do primeiro semestre do curso de Direito da Unifor. O volume foi lançado em 2012 na Bienal Internacional do Livro e relançado no mês passado na Unifor para colegas e professores do autor.

Reino de Mira se passa em um ambiente medieval no qual a princesa Mira e seu amigo Pedro embarcam em uma jornada para livrar o reino de forças do mal. “A ideia do livro veio de forma inusitada. Estava em casa e de repente a ideia surgiu na minha cabeça. Lembro que imediatamente peguei caneta e papel e comecei a anotar meus pensamentos. Naquele mesmo dia, eu escrevi o roteiro todo

do que seria o livro, do primeiro ao último capítulo. Tento valorizar valores como amizade, integridade, companheirismo e esperança”, explica Mateus.

Mateus afirma que já está trabalhando em um novo projeto, desta vez voltado ao gênero terror. “É uma história mais madura, voltada para um público mais adulto. Mas ainda não tenho previsão de terminar. Por enquanto seguirei no curso de Direito, que cobra um olhar crítico sobre tudo. Acredito que essa área pode me ajudar na minha carreira de autor, assim como meu lado autor pode me ajudar no Direito. A Unifor é um mundo intrínseco de oportunidades.”

■ **Livro Reino de Mira (Editora Modo), de Mateus Lins.**

O livro pode ser adquirido a R\$ 34,00 pelo site www.modoeitora.com.br/loja/o-reino-de-mira. Mais informações: www.reinodemira.blogspot.com.

Unifor firma parceria com Instituto Internacional de Neurociências de Natal

Ação visa desenvolver projetos de pesquisa de forma conjunta nas áreas de processamento de sinais, realidade virtual, entre outras.

O Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada (PPGIA) firmou convênio com o Instituto Internacional de Neurociências de Natal – Edmond e Lily Safra (IINN-ELS) com o objetivo de desenvolver pesquisa sobre próteses neurais para a reabilitação de pacientes que sofrem de paralisia corporal. A parceria, firmada em março deste ano, engloba três alunos do mestrado do PPGIA e cinco do curso de Engenharia de Controle e Automação. Eles irão, juntamente com alunos e professores do IINN-ELS, desenvolver projetos na área de processamento de sinais, realidade virtual aumentada e aplicativos para reconstrução de células cerebrais.

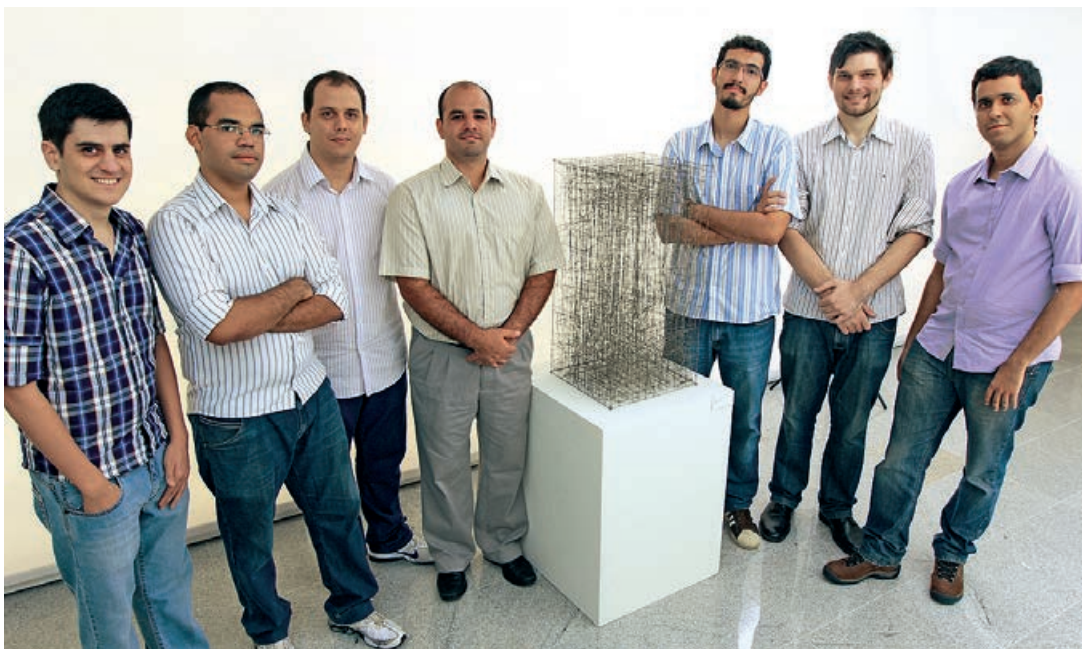
“O Laboratório de Sistema de Controle da Unifor é o único do Ceará que faz parte da rede de colaboradores do Instituto Nacional de Interfaces Cérebro Máquina (Incemaq) do IINN-ELS. É uma exclusividade nossa. Quando se fala em neurociência no Ceará, se fala em Unifor. Nossos alunos estão inscritos no CNPq e envolvidos em pesquisas de ponta. E para a sociedade estamos desenvolvendo pesquisas importantíssimas sobre realidade virtual que ajudarão no tratamento de pessoas cegas ou que sofrem de parkinson”, explica o professor do PPGIA e coordenador da parceria, Victor Hugo Albuquerque.

Os alunos se mostram empolgados com as pes-

quisas, que o diga o mestrando em Informática Aplicada Cleisson Vieira. “Quando entrei no mestrado, não pensei que iria chegar tão longe, trabalhando com mentes brilhantes e centros bem equipados como é o Instituto de Neurociência de Natal. Esta é uma oportunidade única.”

“É uma satisfação trabalhar com esse grupo de pesquisa. É o que se tem de mais atual na interação homem e máquina”, complementa Rafael Fernandes, aluno do 10º semestre do curso de Engenharia de Controle e Automação.

O diretor científico do IINN-ELS, professor Rômulo Fuentes, avalia como positivo o convênio e destaca a importância da ação para a região Nordeste. “O IINN-ELS tem como missão utilizar a ciência como agente de transformação social. Desta forma, o curso de mestrado em Neuroengenharia do IINN-ELS considerou muito bem-vinda a iniciativa da Unifor em colaborar com sua expertise em engenharia para com as pesquisas desenvolvidas em Neuroengenharia do IINN-ELS. Os apoios institucionais são importantes para o avanço da ciência na região Nordeste. Esta parceria apresenta um grande potencial para formação de recursos humanos e geração de novos conhecimentos numa área na fronteira da ciência mundial”, comenta.



Prof. Victor Hugo (centro) ao lado dos alunos da Unifor que participam do projeto de cooperação científica.



Colóquio sobre Clínica Humanista-Fenomenológica

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPG-Pis), através do Laboratório de Psicopatologia e Psicoterapia Humanista Fenomenológica (Apheto), realizou, no último dia 24, o I Colóquio Internacional e III Colóquio Nacional sobre a Clínica Humanista-Fenomenológica. O evento, que ocorreu no auditório da Biblioteca, trouxe três conferencistas internacionais – os professores Maureen O’Hara (Universidade Nacional de La Jolla, EUA), Alberto Segrega (Universidade Iberoamericana, México) e Salvador Moreno (Universidade Jesuíta de Guadalajara, México) – e um nacional – a professora Vera Cury (PUC-Campinas).

“O Colóquio foi uma grande oportunidade para os alunos entrarem em contato com o conhecimento de grandes conferencistas da psicologia humanística e de ficar a par sobre o que está sendo discutido no mundo sobre esse assunto. É um conhecimento de primeira linha e a Unifor é herdeira e promotora dele”, avalia a coordenadora do Apheto, professora Virgínia Moreira.

À noite, após o término das conferências, houve o lançamento dos livros: Revisitando as Psicoterapias Humanistas, de Virgínia Moreira e colaboradores, e Grupos Vivenciais: a facilitação da cooperação, uma perspectiva gestáltica, de Georges Boris, ambos publicados pela Editora Intermeios.

O Apheto tem como objetivo desenvolver atividades de pesquisa e extensão em psicopatologia, bem como em outros campos da clínica. Investiga as formas de expressão das subjetividades, seus múltiplos processos de significação e produção do sofrimento, vinculados à experiência de adoecer.

■ Livros: Revisitando as Psicoterapias Humanistas, de Virgínia Moreira e colaboradores, e Grupos Vivenciais: a facilitação da cooperação, uma perspectiva gestáltica, de Georges Boris. À venda na livraria Cultura, no site da editora Intermeios e na livraria O Gabriel.

Unifor lança MBA Executivo com Wharton School of Business

Curso realizado em parceria integra projeto de educação corporativa e terá módulos com professores da universidade americana. As aulas começam em agosto.

A Universidade de Fortaleza realizará MBA Executivo com módulos internacionais em parceria com a Wharton School of Business, ranqueada entre as três melhores escolas de negócios do mundo. O curso, previsto para agosto, enfoca o gerenciamento de áreas estratégicas da administração como ferramenta de inovação frente às mudanças do ambiente de negócios global.

O MBA será composto por três módulos internacionais certificados pela universidade americana, sendo os dois primeiros efetuados no campus da Unifor e o terceiro no campus da Wharton School, nos Estados Unidos. A iniciativa faz parte do projeto de educação corporativa Líderes que Transformam.

“O projeto de educação corporativa da Unifor tem como valor a perseguir a qualificação dos nossos alunos para que eles sejam lideranças que transformam uma realidade de forma positiva. Formar parcerias com instituições líderes faz parte desse valor, pois quando a Unifor se vincula a uma grande instituição há uma rica troca de experiências – é pensar globalmente, sem

limites para a liderança nem para fronteiras. E a Wharton School é uma universidade que vem há muitos anos formando líderes mundiais. Os alunos do MBA Executivo podem esperar um curso incrível, que vai colocá-los em contatos com um networking rico de pessoas e empresas. A metodologia utilizada será a de Wharton, que trabalha com interação internacional de estudo de casos. Além do mais, no módulo que vai acontecer lá, será possível ter contato com empresários americanos, visitar empresas na Pensilvânia que terão muito a contar sobre gestão, liderança, estratégia, inovação. E essa troca será muito importante por estar em contato com o que há de melhor no mundo”, explica a vice-reitora de pesquisa e pós-graduação, professora Lilia Sales.

O curso será ministrado por profissionais de projeção nacional e internacional, com expertise em estratégia, liderança e finanças.

Com experiência em negócios internacionais, Gilmar Masiero, por exemplo, será professor do módulo Estratégias Globais. “Através de forte interação com

diretores, gerentes, supervisores e outros profissionais participantes do curso, espero estimular a assimilação das principais teorias, conceitos e técnicas relacionadas às estratégias de atuação global das empresas”, resume.

Doutor em marketing pela Universidade de São Paulo e professor adjunto da Universidade Federal do Paraná, Áurio Lúcio Leocádio é outro profissional já escalado para o projeto. “Em um MBA, a troca de experiências com os alunos é muito enriquecedora. O módulo que irei ministrar, Análise e Posicionamento em Marketing, é voltado para a parte prática, que incita o aluno a ter uma análise crítica para as ações de marketing e sobre as decisões que a empresa toma”.

WHARTON SCHOOL

Fundada em 1881, a Wharton School of Business, da Universidade da Pensilvânia, é a mais antiga escola de Administração dos Estados Unidos. Ela é conhecida internacionalmente por seu rigor acadêmico, com cursos de graduação e mestrado (MBA) em Administração avaliados entre os melhores do mundo. Filadélfia é a maior cidade do estado da Pensilvânia, um grande centro portuário, bancário, financeiro e industrial.



Wharton School of Business, da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos.

■ MBA Executivo com módulos internacionais

Os participantes receberão certificado pela Wharton School of Business, parceira do projeto. Aulas começam dia 22/8. Inscrições até dia 30/7. Carga horária: 384 h/a. Serão 21 módulos de 16 horas, a cada três semanas. Aulas sextas e sábados, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Investimento: 24 parcelas de R\$ 1.623,00. Mais informações: 3477 3114 ou educacaocorporativa@unifor.br.

■ **Confira também** dois cursos com certificação internacional que acontecem este mês em parceria com a Columbia University, ministrados pela professora Alexandra Carter, diretora do Mediation Clinic at Columbia Law School, enfocando a mediação como ferramenta valiosa para diferentes desafios legais:

Negociação e Mediação – Advanced
24, 25 e 26/6. Investimento: R\$ 3.500,00.

Negociação e Mediação – Skills and Tools
21/6. Investimento: R\$ 1.000,00.

Informações/inscrições: 3477 3114 e www.unifor.br.



ENTREVISTA

.....
com João Carlos Martins

“A música é a régua do mundo”

João Carlos Martins é tido pela crítica internacional como um dos maiores intérpretes de Bach do século 20, de quem registrou a obra completa para teclado. O renomado pianista sofreu um acidente e depois foi vítima de uma doença que o fez perder parte do movimento da mão direita. Precisou por diversas vezes interromper a carreira e abandonou os palcos como pianista em 2002. Mas a forte ligação com a música o impulsionou a retornar, tornando-se regente aos 64 anos. Hoje, aos 71, segue sua busca constante pela excelência musical, agora aliada à responsabilidade social junto a crianças através da Fundação Bachiana. O maestro esteve no início do mês passado na Universidade para ministrar a palestra “A música venceu”, na qual sua fala foi intercalada com apresentação musical conjunta com a Camerata Unifor. Poucas horas antes do evento, João Carlos Martins concedeu entrevista coletiva. O Unifor Notícias esteve presente, e você confere os melhores momentos.

Repórter: *Você recorda qual foi seu primeiro contato com a música?*

Maestro: Aos 8 anos de idade, quando meu pai comprou um piano. Comecei a estudar e, seis meses depois, ganhei um concurso nacional de piano, tocando obras de Johann Sebastian Bach. Aos 13 anos, já iniciava minha carreira nacional e, aos 18, a internacional. Tinha um ambiente cultural muito forte em casa. Meu pai, minha mãe e os quatro filhos ouvíamos música clássica, fazíamos redações. O piano acabou sendo meu destino.

Repórter: *O senhor poderia falar um pouco sobre sua vida profissional?*

Maestro: Aos 13 anos, comecei uma carreira profissional muito forte, correndo o Brasil inteiro. E dos 18 aos 26 corri o mundo inteiro, fazendo concertos em praticamente todos os continentes, levando o nome do Brasil para Europa, Estados Unidos, Ásia, e sempre procurando o perfeccionismo aliado à emoção. Foi essa a minha busca até o primeiro acidente.

Repórter: *Houve um acidente e outros obstáculos. O que dizer das superações?*

Maestro: Aos 26 anos, eu estava no meio de uma carreira muito forte e sofri a ruptura de um nervo jogando futebol. Depois disso, começou uma série de obstáculos a serem ultrapassados na minha vida. Dos 26 até os 62 anos, foi uma luta contra as adversidades, mas sempre procurando voltar. Tive que interromper duas vezes a carreira. Nessas duas vezes, pensei em abandonar tudo, mas sempre alguma coisa me fazia lutar pela volta. Apesar de todas as dificuldades, consegui deixar no

campo da música um legado, que foi a gravação completa da obra de Sebastian Bach para piano em mais de 20 CDs. Essa obra correu o mundo inteiro.

Repórter: *O que significa Bach para o senhor?*

Maestro: Bach foi o único computador com alma que existiu. O Bill Gates pode lutar, lutar, mas nunca vai ter um computador com alma. A cabeça de Bach era um computador. Ele é a origem, a síntese de tudo que aconteceu antes dele na música. E ele foi a profecia de tudo que aconteceu depois dele. Então Bach acabou exercendo influência no classicismo, através do barroco, no romantismo, no expressionismo, na música moderna, nos impressionistas. Ele foi a síntese e a profecia.

Repórter: *Qual a importância da música na construção do ser humano?*

Maestro: Villa-Lobos já dizia que não é um povo culto que vai julgar as artes, são as artes que mostram a cultura de um povo, e a música faz parte desse contexto. Eu brinco que a música é a régua do mundo porque, se o governo vai bem, todo mundo fala que funciona como uma orquestra; se há uma campanha contra um governante, se diz que há uma orquestração contra ele; se o time de futebol joga bem, todo mundo fala que joga por música. A música tem o poder de unir gerações, povos e comunidades. Se você estiver assistindo a um filme, uma história de amor por exemplo, e no final dessa história tiver um beijo entre os dois protagonistas, mas, se esse beijo não tiver fundo musical, perderá 90% de sua importância para o público. Isso é a música.

Repórter: *O senhor criou a Fundação Bachiana, que realiza projetos sociais associados à música para a população. Qual a importância disso?*

Maestro: Ainda no último sábado, eu regi crianças da comunidade de Suzano, em São Paulo. A música pode transformar vidas. E digo mais: a música pode salvar vidas, ela só traduz paz e amor. Os projetos sociais que eu tenho só me proporcionam emoções com as crianças. Hoje são cerca de 4 mil espalhadas principalmente pelo estado de São Paulo. Através dessas crianças, eu vejo a influência que elas exercem não só na família, mas em suas comunidades. Tenho certeza de que a música é um segmento da sociedade que realmente tem uma importância enorme, pois é através da música que você consegue transmitir principalmente a emoção. E esta é a finalidade, a meta da minha vida: transmitir emoção. Sempre digo que a gente só aprende a multiplicar depois de saber dividir. Adoro dividir emoções.

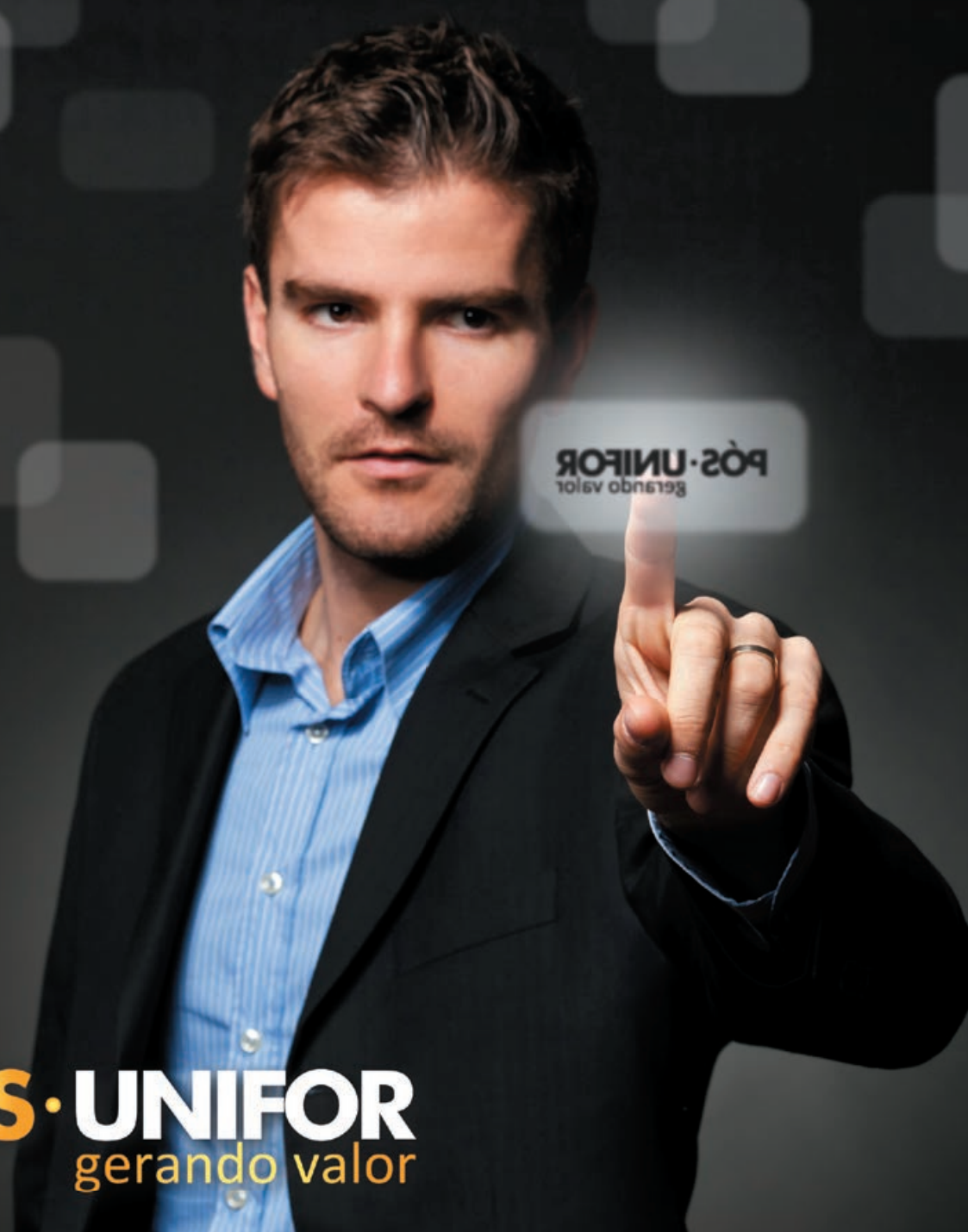
Repórter: *E como se deu esse convite de se apresentar na Unifor junto à Camerata?*

Maestro: Em 2008, tive a oportunidade de ver Dona Yolanda Queiroz receber o prêmio de personalidade do ano como brasileira pela Câmara do Comércio Brasil-Estados Unidos. No dia seguinte, ela assistiu com a família a um concerto meu no Carnegie Hall, em Nova York. E aí começou minha amizade com a família. Eu vim conhecer tudo sobre o Grupo. Dona Yolanda recebeu o prêmio pelo que ela significa não para Fortaleza, nem para o Ceará, mas para o Brasil. Apaixonei-me pela causa e pela família. A Unifor não é um negócio, é uma missão!

PÓS-GRADUAÇÃO UNIFOR VOCÊ SEMPRE À FRENTE

80 CURSOS DE MBA
E ESPECIALIZAÇÃO

5 PROGRAMAS DE
MESTRADO E DOUTORADO



INFORMAÇÕES
85 3477.3178 | 3174
@uniforcomunica
www.unifor.br

PÓS·UNIFOR
gerando valor

